



TRIBUNAL DE
CONTAS DO ESTADO
DO AMAZONAS

FALANDO DE CONTAS

@tceamazonas /tceam /tceam /tce-am tceamazonas

Decano do TCE-AM, conselheiro Julio Cabral é aposentado pelo colegiado

Aos 68 anos de idade, o decano do TCE-AM, conselheiro Julio Cabral, deu entrada no pedido de aposentadoria das atividades na Corte de Contas amazonense e teve o pedido deferido pelo colegiado na terça-feira (29). O pedido foi lido pela presidente em exercício, conselheira Yara Lins dos Santos, no início da 10ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, e levou em conta motivos de saúde do conselheiro.

Aprovado de forma unânime pelos conselheiros da Corte, o acórdão com a decisão de aposentadoria do conselheiro foi publicado já na manhã de hoje e pode ser acessado por meio do Diário Oficial Eletrônico do TCE-AM.

Ao anunciar o pedido de aposentadoria, a conselheira-presidente em exercício, Yara Lins dos Santos, deu destaque ao bom relacionamento que o decano da Corte teve com os colaboradores do TCE-AM desde sua posse, em 2000.

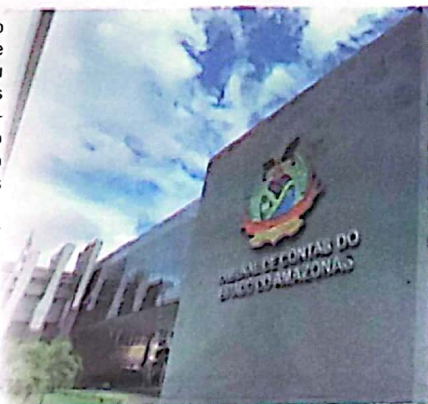
A aposentadoria de Julio Cabral acontece após quase 22 anos de serviços prestados à Corte de Contas amazonense. Ele foi nomeado conselheiro do Tribunal em 27 de abril do ano de 2000. Entre suas atividades, o decano já foi presidente do Tribunal, vice-presidente e ouvidor, além de ter presidido a 1ª e 2ª Câmara do TCE-AM.



TCE-AM orienta gestores sobre efeitos da pandemia na educação básica pública

A Secretaria de Controle Externo do TCE-AM, por meio do Departamento de Auditoria em Educação (Deae), emitiu uma nota técnica sobre os possíveis efeitos negativos da pandemia na educação pública. O objetivo da orientação é chamar atenção dos gestores sobre o novo cenário na educação nos ensinos infantil, fundamental e médio.

"Os prejuízos da pandemia na educação podem ser ainda mais preocupantes, visto que são prejuízos a longo prazo. A preocupação do Tribunal é justamente para tentar potencializar os investimentos públicos em ações que realmente sejam eficazes para contornar a situação provocada", destacou o conselheiro-presidente do TCE-AM, Érico Desterro.



TCE-AM entrega prestações de contas à Assembleia Legislativa

Cumprindo o rito legal, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) entregou a prestação de contas anual referente ao exercício de 2021. Após despacho da presidência da Assembleia Legislativa, as contas serão enviadas para apreciação dos deputados.

"Uma das formas de exercer a autoridade é por meio do exemplo, e é isso que buscamos ao entregar as prestações de contas dentro do prazo estipulado em lei", afirmou o presidente do TCE-AM, conselheiro Érico Desterro.

A entrega protocolar foi feita pelo secretário de Controle Externo, Jorge Lobo, e pelo diretor de Consultoria Técnica, Francisco Neto, ao presidente, Roberto Cidade, e ao diretor-geral da Aleam, Wander Mota.

Mais de 200 gestores públicos do AM faltam enviar prestações de contas



A menos de 48 horas do fim do prazo para o encaminhamento das prestações de contas anuais ao Tribunal de Contas do Estado, apenas 187 gestores públicos — de um total de 368 — entregaram a prestação de contas ao TCE até esta quarta-feira (30). Ainda faltam enviar o documento ao TCE-AM até as 23h59 de quinta-feira (31), 181 gestores públicos, a maioria integrante da administração direta e indireta do Governo do Amazonas e da prefeitura de Manaus.

De acordo com os dados disponíveis para acompanhamento geral no site do TCE, de 129 unidades estaduais apenas 42 haviam sido entregues à Corte de Contas, por meio do sistema E-contas. Conforme o levantamento, constam como "prestações iniciadas" 66 órgãos do Estado e em "não iniciadas" 21 unidades gestores. Se esses 87 órgãos não enviarem a prestação até a data limite, serão considerados inadimplentes e passíveis de multa acima de R\$ 1,5 mil durante o julgamento das prestações de contas.